



Encontros com Jesus

11 – À Direita do Pai

“Homens galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi elevado ao céu, virá do mesmo modo como o vistes partir” – Atos 1:11

Introdução

Chegamos ao último ato de Jesus na terra: sua ascensão à direita do Pai, no céu. Talvez o mais espetacular acontecimento para os discípulos, que viram o Mestre levitando e, visivelmente, subindo até desaparecer no espaço celeste. Não sabemos o que os discípulos estavam pensando enquanto fitavam as nuvens, mas os anjos apareceram e lhes deram uma boa repreensão. Do tipo: *“Ele foi embora, mas voltará. Até lá, há muito trabalho a ser feito e, agora, é por conta de vocês”*.

- *Mas, e para nós? Qual o significado da Ascensão de Cristo?*
- *Que diferença ela faz para o estado da nossa alma e para o modo como vivemos?*

Não nos parece que faça alguma diferença para a nossa salvação ou na maneira como vivemos, não é mesmo? Mas faz! Quando compreendida, a Ascensão passa a ser uma verdade fantástica que nos ajuda a vivermos no mundo, algo que nenhuma religião ou filosofia da vida oferece.

1. O que é a Ascensão?

Não foi apenas o retorno de Jesus da terra para o céu. *Ascender* significa um movimento para cima. Mas, é mais do que isso. Numa coroação de um rei ou rainha, uma cerimônia marca o momento em que a autoridade lhe é transferida de maneira oficial. A pessoa caminha até uma plataforma, sobe alguns degraus e se senta no trono. Aí, se diz: *“Ela ascendeu ao Trono”*. Ou seja, quem ascendeu não apenas passou a ocupar uma nova posição física mais elevada do que os outros; um novo relacionamento se estabelece entre a realeza e seus súditos; e ela passa a deter novos poderes e privilégios para exercer autoridade. Os degraus e o assento elevado são símbolos.

Jesus poderia simplesmente ter desaparecido. Ele já havia feito isto depois da ressurreição, quando Ele sumiu da vista dos discípulos, no caminho de Emaús. No entanto, Ele ascende literalmente para as nuvens e desaparece ao longe no céu. Isto simbolizou a elevação em autoridade e relacionamento. Ele estava seguindo, agora como o único Deus-homem, para tomar seu lugar como novo Rei e Cabeça da Raça Humana.

Quando o Filho se fez carne, tornou-se plenamente humano. Era vulnerável e sujeito às injúrias e à morte, tinha limitações de estar confinado a um só lugar no tempo e no espaço. Na ascensão, Ele deixa o contínuo espaço-tempo e passa para a presença do Pai. Ainda é humano (sem deixar de ser Deus), ainda é nosso segundo Adão (1 Coríntios 15:22,45) e ainda é nosso Advogado. A Ascensão não significa a perda de sua intimidade, liderança e advocacia, e, sim, o aumento e a disponibilidade infinita de tudo isso.

Jesus está agora (do céu) *“ativamente engajado na continuação de sua obra mediadora em todo o mundo. Continua sendo o nosso Profeta, ensinando e instruindo-nos com sua Palavra, através do Espírito Santo. Ainda é o nosso Rei, mas agora guia e dirige sua Igreja inteira através dos dons espirituais que concede ao seu povo (Efésios 4:4-16). E ainda é o nosso Sacerdote, aconselhando-nos e sustentando-nos, mas agora representando-nos diante da face do Pai em pessoa”*. (Tim Keller).

Como Deus-homem ressurreto à Direita do Pai, Ele dá início a seu trabalho como Chefe Celestial da Igreja e governa sobre todos os outros governantes e poderes; na verdade, Deus, o Pai, o fez *“cabeça sobre todas as coisas, e o deu à igreja”*, conforme Efésios 1:22.

2. O que ela representa para nós, em termos práticos?

1) O Cristo que ascendeu ao Céu é um Jesus disponível para a comunhão e a comunicação de amor. Quando Cristo diz a Maria Madalena, lá na porta do túmulo: *“Você não deve tocar em mim”*, parece que Ele está dizendo a ela: *“Maria, não precisa me agarrar, como se você fosse me perder outra vez. Daqui a pouco, quando eu ascender ao céu, você encontrará um livre acesso a mim de maneira muito mais forte”*. Ele nunca mais a deixaria. Estaria, agora, em seu coração para sempre – Mateus 28:20.

2) Ele nos fez assentar com Ele nas regiões celestiais, conforme Efésios 2:6. No mínimo, isto significa que, *“através do Espírito Santo, nosso afetos – os mais profundos desejos e anseios do nosso coração – conseguem se envolver com Cristo e ser por Ele satisfeitos de uma maneira poderosa”* (Tim Keller).

3) Porque Ele está à direita de Deus e também intercede por nós (Romanos 8:34), nada pode nos separar do seu Amor. Porque Cristo ascendeu, temos a oportunidade de conhecer sua presença, falando-nos de verdade, ensinando-nos de verdade, derramando de verdade seu amor em nosso coração, através do Espírito Santo. Isto não é prerrogativa de um grupo seleto de santos; está disponível para poder entrar na vida de qualquer pessoa que O aceite, como uma realidade viva e brilhante de amor e conexão pessoal.

4) O Cristo que ascendeu não é apenas pessoal e magnífico; é dotado de poder soberano. Ele controla todas as coisas para a igreja; portanto, você pode enfrentar o mundo com paz no coração – Efésios 1:20-23. Isto significa que Jesus conduz a história de forma a produzir benefício para a igreja. Conforme Romanos 8:28 – *“todas as coisas concorrem para o bem daqueles que O amam”* – significando que até fatos ruins em nossa vida podem produzir mais glória e bem do que se não tivessem ocorrido. Lembra-se de Jó? O diabo tem uma estratégia para atacar Jó. E, ao final, sua tramoia só serviu para produzir uma parte da Bíblia que tem ajudado milhões de pessoas, ao longo dos séculos, a serem fiéis a Deus no meio do sofrimento. Não era o que Satanás pretendia, certo?

5) O Cristo que subiu ao céu nos garante saber que Deus, o Pai, nos perdoou, nos aceitou e se deleita em nós. De acordo com o Novo Testamento, a ascensão de Jesus significa que Ele é o nosso Sumo-Sacerdote, representando-nos diante do trono da justiça divina. 1 João 2:1,2 declara: *“Se alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo. Ele é a propiciação pelos nossos pecados”*.

3. Conclusão

Os planos de Deus são intrincados, além do nosso entendimento. Mas, isto quer dizer que você pode relaxar e viver em paz. O homem que morreu por você – que ainda traz as marcas dos pregos em suas mãos – está no controle de tudo, à direita do Pai.

- *Será que você consegue relaxar? É ansioso? Acha que precisa controlar todas as coisas da sua vida e sente-se incapaz por não conseguir?*

Pode ser que você ainda não acredita na ascensão de Cristo ou não usa esse fato como um recurso a seu favor. Como Estêvão usou. Estêvão, ao ser apedrejado, conseguiu ver Jesus em pé, à Direita de Deus – Atos 7:56. Como Ele viu o Cristo que ascendeu, não fazia diferença para ele se seus inimigos poderosos o chamavam de profano... Aos olhos de Deus, ele sabia ser puro. Por quê? Porque Cristo estava lá, à direita do Pai, intercedendo por ele.

A moderna psicologia não consegue te preparar para ser um homem em pleno potencial – alguém que seja capaz de perdoar uma ofensa, quando você é inocente, ou de se perdoar, quando suas culpas lhe atormentam e o acusam. Mas, ao compreender o significado da ascensão, você entenderá que tem a comunicação e a comunhão que a Bíblia diz estar disponível com o Cristo que ascendeu ao céu. E mais, poderá desfrutar da paz de espírito, fruto da consciência de que seu Salvador controla todas as coisas por você, à direita do Pai. E terá a alegria e a autoimagem imperturbáveis, provenientes do entendimento da intercessão de Cristo, à direita de Deus.

Aleluia! Ele venceu – e assentou-se à direita da Majestade! – Hebreus 1:3.